

A Prática da Enfermagem Baseada em Evidências: Desafios e Perspectivas

Reflexão sobre os avanços, planejamento e barreiras na incorporação da prática científica à rotina dos profissionais de enfermagem.



2026

A Prática da Enfermagem Baseada em Evidências: Desafios e Perspectivas

Reflexão sobre os avanços, planejamento e barreiras na incorporação da prática científica à rotina dos profissionais de enfermagem.



2026

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Jerônimo Rodrigues – Governador

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ

Alessandro Fernandes de Santana – Reitor

Maurício Santana Moreau – Vice-Reitor



PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Marcia Morel – Pró-Reitora

Amanda Rodrigues - Subgerente Acadêmica

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Omar Santos Costa – Pró-Reitor

Christiana Andréa Vianna Prudêncio – Gerente de Extensão

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Fernanda Amato Gaiotto – Pró-Reitora

Francisco Bruno Souza Oliveira – Gerente de Pesquisa

Eliana Cazetta - Gerente de Pós-Graduação



DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Cristiano de Sant'anna Bahia - Diretor

Lacita Menezes Skalinski- Vice Diretora



COLEGIADO DE ENFERMAGEM

Alba Lúcia Santos Pinheiro - Coordenadora

Andréa Evangelista Lavinsky - Vice - coordenadora



NÚCLEO JOVEM BOM DE VIDA

Aretusa de Oliveira Martins Bitencourt – Coordenadora

Dejeane de Oliveira Silva - Coordenadora

Emanuella Gomes Maia - Coordenadora

Maria Aparecida Santa Fé Borges - Coordenadora

Natiane Carvalho Silva - Coordenadora

Stênio Carvalho Santos - Coordenador

Icaro José Santos Ribeiro - Colaborador

Ítala Paris de Souza - Colaboradora

REVISÃO TÉCNICA

Ítala Paris de Souza

Samira Silva Santos Soares

A Prática da Enfermagem Baseada em Evidências: Desafios e Perspectivas

Reflexão sobre os avanços, planejamento e barreiras na incorporação da prática científica à rotina dos profissionais de enfermagem.



2026



FICHA CATALOGRÁFICA

P912 A prática da enfermagem baseada em evidências: desafios e perspectivas: reflexão sobre os avanços, planejamento e barreiras na incorporação da prática científica à rotina dos profissionais de enfermagem / Beatriz Silva Nascimento... [et al.]. – Ilhéus, BA: UESC/ PROEX/DCS, 2026.
28p.: il.

“Material elaborada por discentes da disciplina pesquisa em Enfermagem como parte do processo de inserção curricular do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Santa Cruz, em parceria com o Núcleo jovem Bom de Vida”.

Inclui referências.

1. Enfermagem – Prática. 2. Enfermagem baseada em evidências. 3. Cuidados de enfermagem. I. Nascimento, Beatriz Silva.

CDD 610.73

AUTORES



Beatriz Silva Nascimento

Graduanda em Enfermagem na UESC. Email:bsnascimento.efe@uesc.br

Cindy Sodré Couto

Graduanda em Enfermagem na UESC. Participante do Grupo de experiências e tecnologias do cuidado - GETEC. Email: cscouto.efe@uesc.br

Giovanna Costa Dos Anjos

Graduanda em Enfermagem na UESC. Email: gcanjos.efe@uesc.br

Samara Ribeiro Modesto

Graduanda em Enfermagem na UESC. Participa da Liga Acadêmica de Trauma e Emergência Professor Irany Salomão - LATE. Email: srmodesto.efe@uesc.br

Stefanne Da Silva Portela

Graduanda em Enfermagem na UESC. Participa da Liga Acadêmica de Trauma e Emergência Professor Irany Salomão - LATE. Email: ssportela.efe@uesc.br

Thiago Da Silva Vieira

Graduando em Enfermagem na UESC. Email: Tsvieira.efe@uesc.br

AUTORES



Aretusa de O. Martins Bitencourt

Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Especialista em Docência na Saúde, Especialista em Educação em Saúde, Docente do Departamento de Ciências da Saúde da UESC, na Graduação de Enfermagem e na Pós-Graduação lato sensu em Saúde Escolar. Coordenadora do Núcleo Jovem Bom de Vida.

Ítala Paris de Souza

Enfermeira. Professora visitante no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - Mestrado Profissional, na Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), Ilhéus, Bahia. Doutora em Saúde Coletiva pelo Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Coordenadora do grupo de pesquisa "Experiências e Tecnologias do Cuidado (GETEC)", certificado pelo Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq.

Samira Silva Santos Soares

Enfermeira da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), Professora Assistente da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), Professora Permanente do Mestrado Profissional em Enfermagem da UESC (PPGENF/UESC). Doutora em Enfermagem pela Faculdade de Enfermagem da UERJ, Mestre em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery / UFRJ; Especialista em Enfermagem do Trabalho; Saúde Pública com ênfase em Saúde da Família e em Auditoria dos Serviços de Saúde.

Ilustração e diagramação:

Stefanne Da Silva Portela

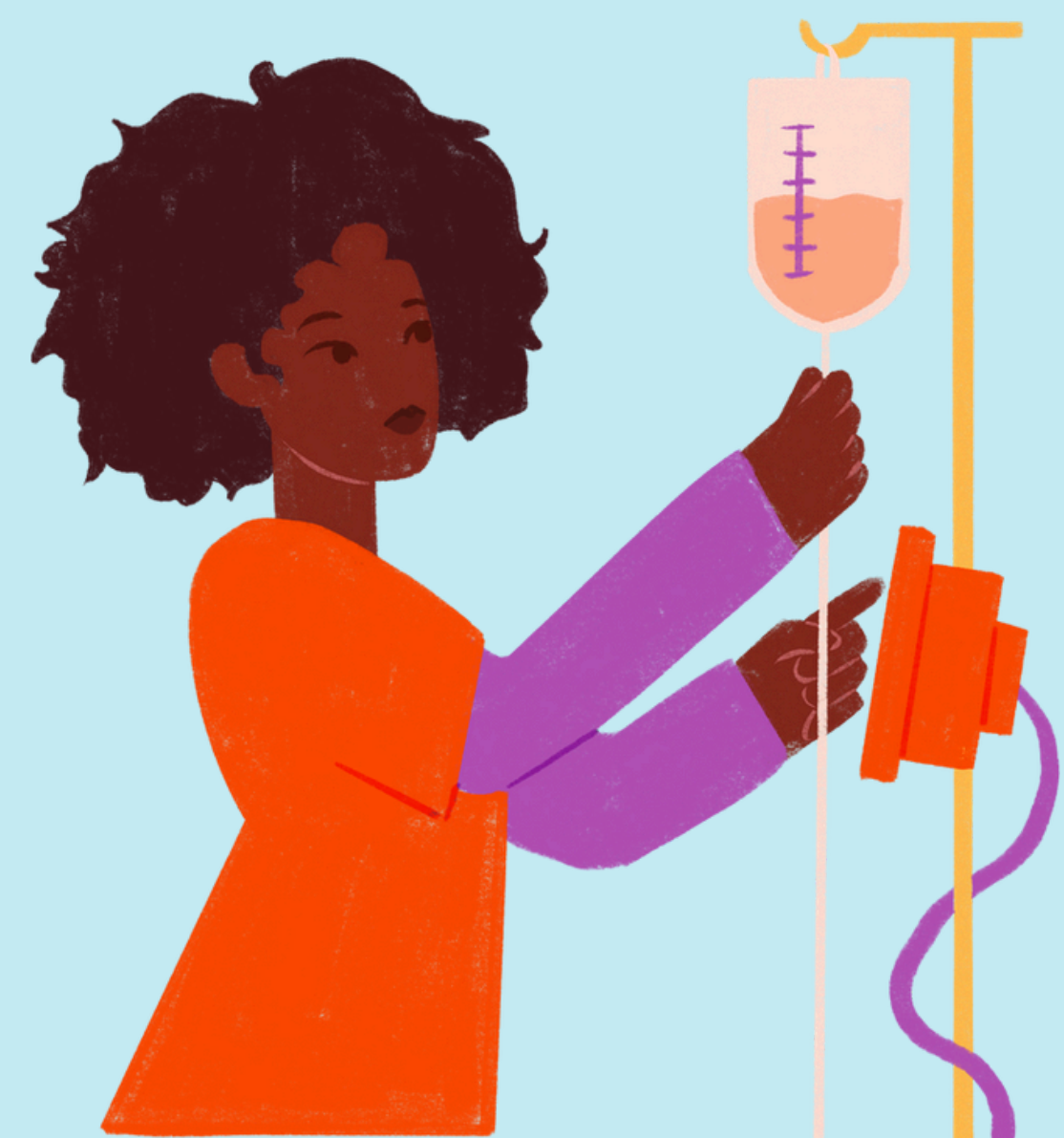
Contato:

pjovembom@uesc.br / pjovembom@yahoo.com.br

APRESENTAÇÃO



Este material foi elaborado pela turma 2025.1 da disciplina Pesquisa em Enfermagem, como parte do processo de inserção curricular do curso de graduação em Enfermagem da UESC, em parceria com o Núcleo Jovem Bom de Vida – NJBV. Com objetivo de articular atividades de ensino, pesquisa e extensão com interesse em compartilhar com maior clareza informações sobre desenvolvimento científico e tecnológico da enfermagem no seu dia a dia, visando através disso, trazer mais confiança e robustez teórica, no trabalho para o (a) enfermeiro (a) em uso de suas habilidades técnico-científica e assistencial. Aqui abordaremos sobre: valorização profissional, importância da base científica associado ao trabalho de extensão, inteligência artificial como uma ferramenta aliada às novas metodologias de pesquisa e práticas profissionais, qualificação do cuidado e a Enfermagem Baseada em Evidência (EBE) essencial na formação do profissional em enfermagem.



SUMÁRIO



1. O que é a Enfermagem Baseada em Evidências (EBE)?	11
2. Etapas para aplicar a EBE na prática	15
3. EBE na formação acadêmica em Enfermagem	21
4. EBE no serviço: o cotidiano baseado em evidências	25
5. EBE na extensão: a Enfermagem e o seu papel junto à sociedade.....	26
6. A Enfermagem como protagonista da ciência	27

..



O que é a Enfermagem Baseada em Evidências (EBE)?

A Enfermagem Baseada em Evidências (EBE) é definida como uma abordagem que associa a melhor evidência científica disponível, com a experiência clínica e a escolha do usuário para auxiliar na tomada de decisão (Sackett et al., 2003). A Enfermagem surgiu com práticas sem base científica, mas ganhou fundamentos com Florence Nightingale, ao valorizar a higiene, observação e organização no cuidado. A EBE se fortaleceu como ferramenta essencial para qualificar a assistência e guiar decisões clínicas, exigindo que o enfermeiro saiba identificar problemas e buscar soluções baseadas em pesquisas confiáveis, promovendo autonomia e qualidade na assistência. No Brasil, essa prática tem sido cada vez mais adotada por meio da formação qualificada, uso de protocolos e tecnologias, aproximando ciência e cuidado. A EBE apresenta um modelo que ajuda a colocar a PBE em prática de forma organizada, mostrando que o segredo está em unir a melhor evidência científica com a experiência do profissional e os valores de cada paciente. Assim, a mudança acontece de forma significativa e com propósito (Larrabee, 2011).



A Enfermagem Baseada em Evidências não se resume à leitura de artigos científicos. Embora o conhecimento atualizado seja fundamental, ele deve ser integrado à experiência clínica do profissional e aos valores, preferências e contexto de vida do paciente. Assim, o enfermeiro toma decisões mais seguras e eficazes, unindo ciência, prática e humanização no cuidado.



imagem da internet



imagem da internet



imagem da internet

ETAPAS PARA APLICAR A EBE NA PRÁTICA



A Prática Baseada em Evidências na enfermagem consolidou-se como um importante pilar e aliado para a enfermagem moderna, ajudando com a tomada de decisões clínicas mais seguras, eficazes e com respaldo em pesquisas científicas. Seu principal objetivo é garantir a segurança que reside em prestar seus cuidados fundamentados nos melhores resultados de pesquisas disponíveis, contribuindo com uma assistência mais precisa e centrada no paciente. Sobre isso, estudo de Souza et al., (2023) reforça que os enfermeiros que utilizam as práticas baseadas em evidências, junto com ferramentas de inteligência artificial, em comparação às práticas sem essas tecnologias, apresentam uma melhora em sua eficiência e precisão em tomar decisões clínicas (Souza et al., 2023).

Você Sabia??

Estes hospitais utilizam a pratica baseada em evidencias:



Imagem da internet

Hospital Israelita Albert Einstein (São Paulo – SP)



Imagem da internet

Hospital Sírio-Libanês (São Paulo – SP)



Imagem da internet

Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (HCFMUSP)

O processo de implementação da PBE na enfermagem consiste em várias etapas – veja este quadro:

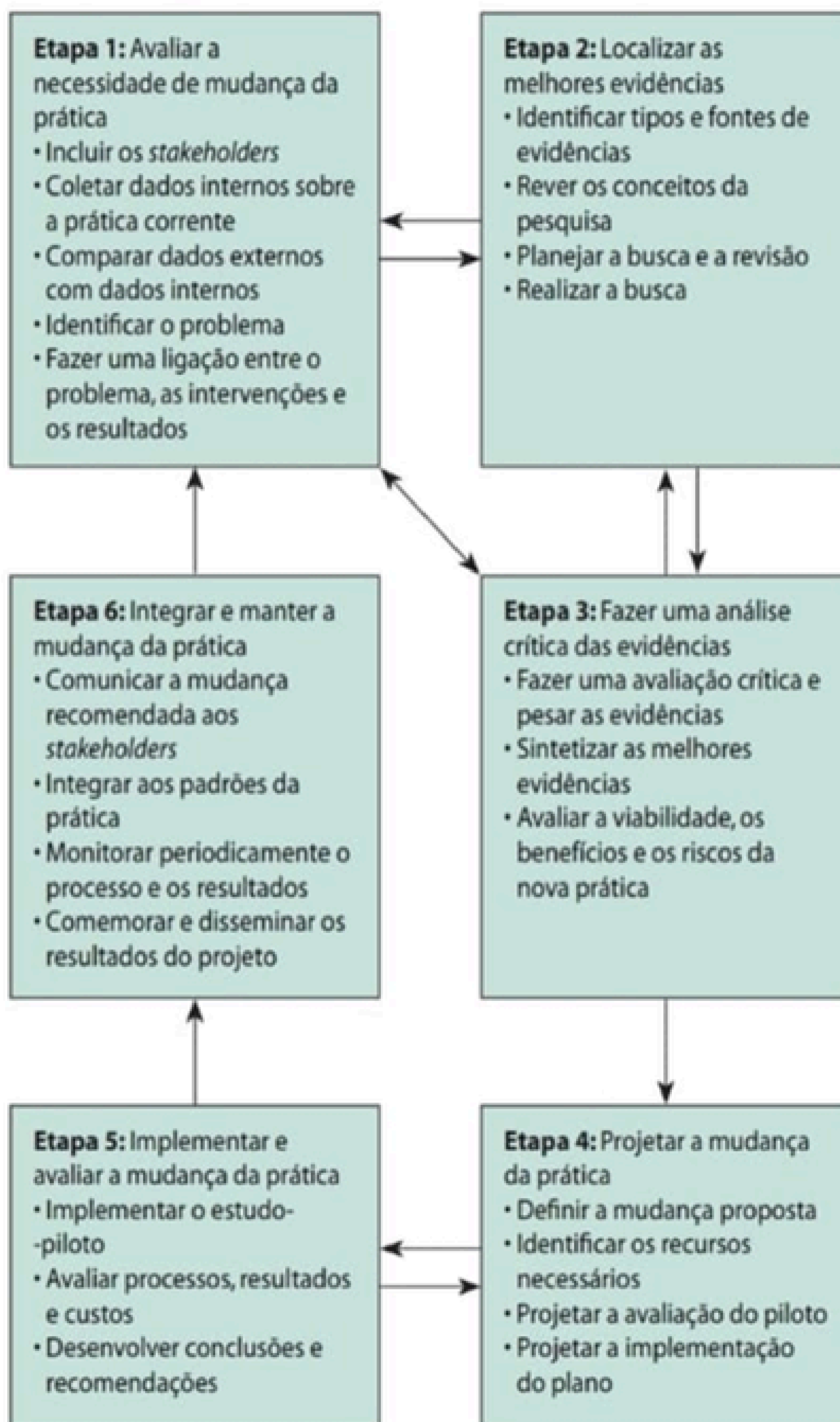


Figura 2.1 Esquema para o Modelo para Mudança da Prática Baseada em Evidências. Reimpressão do esquema modificado de Rosswurm MA, Larra-
bee JH. A model for change to evidence-based practice. *Image J Nurs Sch.* 1999;31(4):317–322, com permissão da Blackwell Publishing.



Explicando melhor....

Etapa 1: Avaliar a Necessidade de Mudança da Prática Identificar o problema da prática com base em dados internos e externos. Incluindo os stakeholders e utilizando ferramentas como brainstorming e o controle estatístico de cada processo. Além disto, relacionam-se problema, intervenções e resultados esperados.

Etapa 2: Localizar as Melhores Evidências Definir o tipo e a fonte de evidencias realizando a busca com bases científicas. São usados instrumentos de avaliação crítica para estudos qualitativos, quantitativos e diretrizes clínicas, organizando-se os dados em tabelas de evidencia.

Etapa 3: Fazer uma Análise Crítica das Evidências Avaliar a qualidade e veracidade das evidencias encontradas, analisando a viabilidade, os riscos e os benefícios da nova pratica.

Etapa 4: Projetar a Mudança da Prática É definido de maneira clara a mudança proposta e os recursos necessários para sua implantação, planejando a implementação e avaliação do piloto. Utiliza-se estratégias como líderes de mudança, materiais educativos e feedback.

Etapa 5: Implementar e Avaliar a Mudança da Prática Execução do piloto da nova pratica e avalia-se o processo, resultados e custos. Com base nesta avaliação serão feitas recomendações e ajustes para continuar este processo, com base no depoimento das equipes.

Etapa 6: Integrar e Manter a Mudança da Prática Integra-se a nova prática aos protocolos e monitora-se continuamente os indicadores. Comunica-se a mudança aos envolvidos e celebram-se os resultados. (MARTINS, 2019).



DESAFIOS PARA APLICAR A PBE

Diante do crescente volume de produções científicas – mais de 28 mil artigos publicados anualmente na área da saúde – os profissionais de enfermagem enfrentam desafios para selecionar e aplicar esse conhecimento na prática clínica.

Excesso de informações

- Grande quantidade de artigos e dados científicos.
- Dificuldade em filtrar informações relevantes.
- Interpretar e aplicar evidências de qualidade é complexo.
- Limitações de tempo e recursos (Khalil et al., 2022, p. 22).

Atualização constante do conhecimento

Novos estudos e evidências surgem rapidamente. E isso exige competências em: Leitura crítica; Tomada de decisão baseada em evidências (PBE).

Apoio institucional

Facilitar acesso a bases científicas e literatura especializada. Oferecer espaços de trocas e leituras; Integrar a PBE à rotina da enfermagem.



FERRAMENTAS QUE AJUDAM A CONDUZIR A PBE

- Scholarcy
- Open Knowledge Maps
- Elicit
- Consensus
- Litmaps
- Research Rabbit
- Paper Digest
- Perplexity
- Semantic Scholar

Especificamente quanto a inteligência artificial (IA), está adquire o papel de uma poderosa aliada, sendo capaz de otimizar o processo da PBE, desde a análise crítica e aplicação das evidências à filtragem de conteúdo baseada em áreas de interesse específicas. Assim como afirma Khalil et al., (2024, p. 22):

“A IA, com suas ramificações em aprendizado de máquina (ML) e processamento de linguagem natural (NLP), fornece técnicas capazes de processar e analisar volumes colossais de dados, incluindo a vasta literatura científica”.



CURIOSIDADE



Ferramentas de inteligência artificial, como Elicit, Consensus, Litmaps, Semantic Scholar e ResearchRabbit, já mapearam centenas de artigos científicos, favorecendo a identificação de lacunas de conhecimento e a delimitação de áreas prioritárias para investigação por enfermeiros e pesquisadores. Exemplos disto são os estudos “Usando inteligência artificial para revisão sistemática: o exemplo de elicitar” Nathan Bernard et al.,(2025,art 75)



A chegada de ferramentas de IA como ChatGPT e DeepSeek está revolucionando a enfermagem, especialmente na educação e pesquisa. Utilizando aprendizagem profunda e PLN, elas processam vastos dados para oferecer suporte rápido, coerente e personalizado a estudantes e profissionais. Isso inclui desde a criação de materiais didáticos (como questionários) até a busca direcionada de referencial teórico. Sua crescente inserção nos processos pedagógicos, no entanto, gera debates sobre a melhor forma de fornecer esse suporte individualizado de maneira ética e eficaz.

No campo da enfermagem, ganha destaque pela eficiência em coletar dados e sua seleção a respeito de pesquisas científicas em bases online, potencializando a construção de revisões sistemáticas e modelos preditivos aplicados à saúde, consolidando o ChatGPT como uma ferramenta inovadora com grande potencial para transformar as práticas baseadas em evidências e na formação e otimização da atuação profissional da enfermagem(Santana, 2023).

A Enfermagem Baseada em Evidências (EBE) é um processo complexo que exige julgamento clínico e avaliação crítica das melhores evidências científicas, sempre focando nas necessidades do paciente. A Inteligência Artificial é uma poderosa aliada para otimizar a busca e organização do conhecimento nessa jornada, mas jamais substituirá o raciocínio clínico, a ética profissional e a experiência humana do enfermeiro.

A segurança do paciente e a qualidade do cuidado prestado devem ser prioridades, que dependem do raciocínio crítico e da tomada de decisão assertiva dos profissionais. Dessa forma, o uso estratégico da tecnologia pode potencializar a aplicação das evidências, mas é a condução reflexiva e ética do enfermeiro que assegura a efetividade e a humanização do cuidado.



EBE NA FORMAÇÃO ACADÊMICA EM ENFERMAGEM

- A EBE oferece uma abordagem teórica com exemplos práticos, mostrando como certas ações acontecem na prática da enfermagem.
- Desde o início da graduação, contribui para o desenvolvimento do senso crítico e da produção de conhecimento.
- A obtenção de dados se dá por meio de técnicas específicas e acesso a informações disponíveis.
- Aprender EBE ajuda a entender a teoria e a prática real da profissão.
- Reduz a diferença entre o que se aprende em sala e o que acontece no dia a dia da enfermagem.
- A EBE envolve várias etapas organizadas e combina diferentes fontes de conhecimento, não sendo apenas uma pesquisa simples.
- Dá mais segurança ao enfermeiro na tomada de decisões, melhorando a qualidade do cuidado.
- Ensina o aluno a fazer pesquisas, ler artigos científicos e aplicar técnicas desde cedo.
- É base importante para o crescimento profissional dos estudantes de enfermagem

“Os elementos da Prática Baseada em Evidências são constituídos pelas técnicas de tomada de decisão clínica, pelo acesso às informações científicas e pela análise da validade dessas informações.” (Domenicol, 2003, p.116)



Nesse ponto, projetos de iniciação científica e a presença do estudante em jornada e congressos benéficos para os estudantes no seu desenvolvimento do senso crítico. Sendo assim, é extremamente interessante que façam um estudo da EBE desde o início para maior eficácia e melhora do desempenho do profissional em enfermagem.

Você sabia???

Métodos para o ensino de práticas baseadas em evidências: uma revisão de escopo

[Camila Marie Larsen](#) , [Ana Sêneca Terkelsen](#)

Larsen et al, 2019

Uma revisão de escopo realizada por Larsen et al. (2019) identificou que cursos e workshops fundamentados em pesquisa constituem as estratégias mais frequentemente utilizadas para o ensino de Prática Baseada em Evidências (EBP) a estudantes de graduação na área da saúde.

O que deve ser considerado no currículo de competências da Prática Baseada em Evidências para estudantes de graduação em enfermagem? Do ponto de vista do aluno

Song et al , 2021

Song et al. (2021), em um estudo qualitativo, destacaram a necessidade de que a formação em EBP esteja integrada e seja conduzida dentro dos principais componentes curriculares dos cursos de enfermagem.



HY Hung e outros.

Estado atual da educação prática baseada em evidências para estudantes de graduação em enfermagem em Taiwan: um estudo por questionário

Enfermeira Educada Hoje (2015)

Hung et al , 2015

Hung et al. (2015) indicaram que a disciplina de Pesquisa em Enfermagem representa o espaço acadêmico predominante para a inserção dos conteúdos relacionados à EBP.

BM Coyne e outros.

Uma abordagem abrangente às experiências de pesquisa de estudantes de graduação em enfermagem

J. Enfermagem. Educação. (2018)

Coyne et al , 2018

Coyne et al. (2018) reforçaram a existência de uma relação estreita entre as atividades de pesquisa em enfermagem e a aplicação da EBP.

PubMed®

Avançado Guia do usuário

O impacto da educação em pesquisa na atitude, habilidade e adoção de práticas baseadas em evidências por estudantes de enfermagem: uma pesquisa longitudinal descritiva

Matthew J Leach e outros. J Clin Nurs . 2016

Leach et al , 2016



Já Leach et al. (2016) argumentaram que a valorização, por parte dos estudantes de enfermagem, da conexão entre a formação em pesquisa e sua aplicação prática favorece sua consolidação como profissionais adeptos da EBP.

Assim, a integração da educação em EBP aos cursos de pesquisa em enfermagem configura-se como uma estratégia pedagógica com efeitos significativos para a prática.

Somado a isso, projetos de iniciação científica e a presença do estudante em jornadas e congressos beneficiam a trajetória dos estudantes no seu desenvolvimento do senso crítico. Sendo assim, é extremamente interessante que integrem o estudo da EBE desde o início para maior eficácia e melhora do desempenho do profissional em enfermagem.



EBE NO SERVIÇO: O COTIDIANO BASEADO EM EVIDÊNCIAS

Ao longo dos anos a evolução da prática baseada em evidências tem sido caracterizada por uma abordagem sistemática que integra as melhores evidências disponíveis, a experiência clínica e as preferências do usuário para orientar a tomada de decisões nos cuidados de enfermagem.



Desafios para a aplicação da EBE

Esses fatores dificultam a incorporação do conhecimento científico à prática clínica diária, gerando uma lacuna significativa entre o que se produz na pesquisa e o que é efetivamente aplicado. Como ressaltam Galvão e Sawada (2003), “a utilização de resultados de pesquisas na prática assistencial tem sido enfocada[...] entretanto, várias são as barreiras que dificultam esse processo, tais como: falta de preparo do enfermeiro, não percepção da pesquisa como parte integrante do seu cotidiano, falta de tempo e suporte organizacional” (p. 57).



Caminhos para fortalecer a EBE

Portanto, é fundamental investir na formação contínua dos profissionais, no fortalecimento do apoio institucional e na promoção de uma cultura de valorização da pesquisa, a fim de consolidar a enfermagem baseada em evidências como prática essencial para a qualidade e segurança do cuidado ao paciente.

EBE NA EXTENSÃO: A ENFERMAGEM TEM UM PAPEL CADA VEZ MAIS IMPORTANTE NA SOCIEDADE.

Os projetos de extensão desempenham um papel fundamental ao promover a aproximação entre a comunidade e a universidade. Por meio deles, ocorre uma troca de saberes que fortalece a prática do conhecimento científico. Através da extensão, é possível compartilhar com a sociedade informações confiáveis, seguras e pautadas nos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), contribuindo para um cuidado mais humanizado, individualizado e embasado em evidências científicas (Mendes; Oliveira; Galvão, 2008).

A Enfermagem Baseada em Evidências capacita o enfermeiro a traduzir as melhores práticas (selecionadas por meio de revisão de literatura rigorosa) em informações atualizadas e acessíveis para a comunidade, utilizando variados recursos educativos.

você sabia??

Muitos projetos de extensão já são desenvolvidos nesse escopo, como:

Projetos como o “Jovem Bom de Vida” e “FARMED” promovidos pela Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), têm utilizado os princípios da EBE na construção de ações educativas, preventivas e de promoção à saúde. Essas experiências são exemplos concretos de como a extensão universitária, aliada ao uso de evidências científicas, transforma o cuidado em saúde nas comunidades.



Imagem do instagram



Imagem do instagram

A ENFERMAGEM COMO PROTAGONISTA DA CIÊNCIA

Conclui-se que a enfermagem se destaca como uma profissão que, além de cuidar, também pesquisa, ensina e se transforma por meio do conhecimento científico. O incentivo à produção científica é essencial para que enfermeiros(as) desenvolvam soluções baseadas em evidências, tornando a atuação mais segura e valorizada (Erdmann et al., 2001). A enfermagem, além da prática técnica, envolve sensibilidade e estudo, valorizando o papel investigativo do(a) enfermeiro(a), que busca soluções e entende as necessidades dos pacientes e da comunidade. Segundo Erdmann et al. (2001), a enfermagem se consolida como uma ciência do cuidar, com conhecimentos próprios, teorias e prática baseada em evidências.

A enfermagem vai além de técnicas, sendo um compromisso ético e humano com o bem-estar e a transformação social. Cada cuidado é uma oportunidade de impactar vidas, promover saúde e construir conhecimento. Valorizar a ciência e a sensibilidade do(a) enfermeiro(a) é reconhecer sua contribuição para uma sociedade mais justa e saudável.



Imagem da internet

REFERÊNCIAS



- SILVA, V. L. D. Ética e responsabilidade na era da inteligência artificial: aprendizagem digital no ChatGPT. 2023. Monografia (Especialização) – Universidade Federal do Pampa/UAB.
- SANTOS, A. A.; LUCIO, E. O.; BARBOSA, V. G.; BARRETO, M. S.; ALBERTI, R.; DA SILVA, J. A.; SARAIVA, M. D. S. G. A aplicação da inteligência artificial (IA) na educação e suas tendências atuais. Cuadernos de Educación y Desarrollo, 2023.
- BISWAS, S. Role of ChatGPT in Education. Rochester: SSRN, 2023. Disponível em: https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=4369981. Acesso em: 10 maio 2025
- MENESES, A. S. Inteligência Artificial na Enfermagem: Potenciais Aplicações e Implicações Éticas do “ChatGPT”. Zenodo Preprints, 2023. DOI: 10.5281/zenodo.7627068. Disponível em: <https://zenodo.org/records/7627068>. Acesso em: 10 maio 2025
- FARIAS, S. A. de. Pânico na Academia! Inteligência Artificial na Construção de Textos Científicos com o Uso do ChatGPT. Revista Interdisciplinar de Marketing (RIMAR), Maringá, v. 13, n. 1, p. 79–83, jan./jun. 2023. DOI: 10.4025/rimar.v13i1.66865. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/rimar/article/view/66865>. Acesso em: 13 maio 2025
- REICHEMBACH, Mitzy Tannia; PONTES, Letícia. Cenário e imagem da Enfermagem Baseada em Evidências. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 71, n. 6, p. 2673–2674, nov./dez. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/WQr6NWFR7Hj6FsZBLSyHvht/?lang=pt>. Acesso em: 09 maio 2025.
- SOUZA, Maria Tereza; SILVA, Maria Dalva de Barros; CARVALHO, Renata. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto & Contexto Enfermagem, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758–764, dez. 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/WQr6NWFR7Hj6FsZBLSyHvht/?lang=pt>. Acesso em: 09 maio 2025
- DOMENICO, Edvane Birelo Lopes de; IDE, Cilene Aparecida Costardi. Enfermagem baseada em evidências: princípios e aplicabilidades. Revista Latino-Americana de Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 11, n. 1, p. 115–118, fev. 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/TKXfMmLCGccjfbRxggnJxcK/?lang=pt&format=html>. Acesso em: 05 maio 2025.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ
Pró-Reitoria de Extensão
Departamento de Ciências da Saúde
Núcleo Jovem Bom de Vida
Colegiado de Enfermagem

Campus Soane Nazaré de Andrade, Rodovia Jorge Amado, km 16,
Bairro Salobrinho
CEP 45662-900, Ilhéus, Bahia, Brasil
Tel.: (73) 3680-5108/5116/5114 – FAX: (73) 3680-5501/5114